

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

(Representante em Lisboa)

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

A crise da Lavoura

— POR
Figueira Maio

A Imprensa, a toda ela, seja periódica ou seja diária, cabe e se impõe o importante papel de ventilar os assuntos de interesse geral, de abordar os problemas de que dependem o progresso e o desenvolvimento do País e os que interessam, directa ou indirectamente, à vida do seu povo.

Assim, nesse intuito, nos propomos tratar hoje aqui, mais uma vez, à semelhança do que desde há muito vimos fazendo neste semanário e noutros jornais, do magno e premente problema agrícola, que, devido à crise que vem atravessando, invadiu de desalento, desânimo e tristeza aqueles que da terra vivem e nela trabalham, noite e dia, sem férias e sem descanso, numa tarefa árdua e heróica, numa luta constante e ingrata, quase sempre inglória.

Quem, como nós, contacta com a gente simples mas de boa índole do campo, conhece as suas dificuldades e sabe, perfeitamente, que o lavrador, mormente o pequeno, não chega, a maior parte das vezes, nesta emergência, a apurar, a salvar sequer, com a venda dos produtos que sobejam do seu consumo e dos gados que cria, as despesas das culturas que faz obrigatoriamente, sendo, por isso, bastante crítica a sua situação: cheia de preocupações de vária ordem, para pagar os seus tributos para os cofres do tesouro público e solver outras despesas, apesar de as restringir sempre ao estritamente indispensável.

Se os rendimentos não cobrem as despesas, daí resulta o desequilíbrio inevitável, com o seu cortejo de tormentosas consequências, que põe, quem nessas circunstâncias fica, em

sérios apuros económicos.

Sabemos, por conhecimento directo e experiência própria, que para se obter uma boa colheita se fazem grandes dispêndios com adubações racionais e sementes seleccionadas, lavras e cavas, mondas e sachas, sulfatagens e o emprego de fungicidas e insecticidas, mão-de-obra, etc., além de muitas outras despesas, sem o que nada se pode esperar das culturas feitas, sempre sujeitas às intempéries, que por vezes tudo destroem e devastam, trazendo a desolação aos campos e a dor, pelos danos causados, a quem os cultiva, esperançados em melhores dias, que não se vislumbram.

Não obstante os porfiados trabalhos, os esforços envidados pelo Governo, nota-se que a crise que assoberba a Lavoura não tem diminuído, que as agruras de anos consecutivos continuam, que as pessoas que trabalham afincadamente no amanho e exploração da terra se vêem constringidas a uma situação cada vez pior, mais difícil e embaraçosa, que se está a tornar, por isso, insustentável.

Por virtude desta crise, que a muitos atormenta e prejudica e que desde há bastante tempo se mantém, nós verificamos e

vemos, como de resto toda a gente, que os braços fortes, as pessoas robustas e válidas que devotadamente cuidavam das terras, as têm abandonado e seguido outros rumos, outras actividades, na mira, bem legítima, dum trabalho mais remunerado, mais compensador, quer no continente e províncias ultramarinas, quer no estrangeiro.

Torna-se, portanto, necessário estudar, em todos os detalhes e de forma profícua, o delicado e complexo problema da Lavoura, procurando, pelos meios mais eficientes, eliminar as causas que determinam a crise, que motiva um estado de coisas, em que se encontram os nossos lavradores, adoptando as medidas necessárias para pôr cobro a este estado de coisas, a este mal que dura há bastante tempo, concedendo melhor retribuição na venda dos produtos agrícolas, que está desactualizada, ajudando-se, assim, dessa maneira, uma classe numerosa que, pelo muito que trabalha e contribui para a economia da Nação, bem merece dos poderes constituídos.

De cada vez pior...

Condenável educação e falta de respeito

Cacia, nos últimos 25 anos, sofreu profunda e radical transformação. Hoje pouco resta daquela pacata e honesta aldeia, onde as crianças beijavam a mão aos pais e aos padrinhos, em casta da benção quotidiana.

Ainda sou do tempo em que os meninos aguardavam ao portão da Escola, com muito respeito e consideração, de bonés na mão, a chegada dos seus professores, para, atenciosamente, lhes dirigir saudações cordiais.

As coisas agora não se passam assim. Os pais desinteressaram-se dos meninos, desinteressaram-se da educação moral e cívica e alguns chegam ao desaforo de lhes ensinarem as piores maneiras de comportamento, soletrando-lhes, como aos papagaios, indecências ou palavras que eles ingenuamente repetem para gáudio dos seus «papás».

Nem todos os pais fazem isso, evidentemente, pois no meio deste gramal de imoralidades, ainda existe amostras de moral no album familiar das algumas cepas antigas. Falo assim tomando a regra pela maioria.

Hoje não há vergonha, a canalha estende na rua a doutrina da sua má formação, impudicamente e ninguém caia sequer em chama-la à atenção, pois pode ser corrido como os fariseus fizeram a Madalena.

A canalha a que estou referin-

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espirita

(Continuação — 24)

XV

A LOUCURA E SUAS CAUSAS

Há ainda criaturas que vêm perigo por toda parte em tudo aquilo que não conhecem, não faltando, pois, as que tiram conclusões desfavoráveis ao Espiritismo, do facto de terem algumas pessoas, que se entregaram a estes estudos, perdido a razão. Como podem os homens sensatos aceitar essa objecção? Não acontece o mesmo com todas as preocupações intelectuais, quando o cérebro é fraco? Conhece-se o número de loucos e maniacos produzidos pelos estudos matemáticos, médicos, musicais, filosóficos e outros? E deve-se, por isso, banir tais estudos? O que provam esses factos? Nos trabalhos físicos, estropiam-se os braços e as pernas, que são os instrumentos da acção material; nos trabalhos intelectuais, estropiam-se o cérebro, que é o instrumento do pensamento. Mas se o instrumento se quebrou, o mesmo não aconteceu com o Espírito: ele continua intacto, e quando se liberta da matéria, nem por isso desfrutará menos da plenitude de suas faculdades. Foi no seu sector, como o homem, um mártir do trabalho.

Todas as grandes preocupações intelectuais podem ocasionar a loucura: as ciências, as artes, a religião mesmo, fornecem os seus contingentes. A loucura tem, por causa primária, uma predisposição orgânica do cérebro, que o torna mais ou menos acessível a determinadas impressões. Havendo essa predisposição à loucura, ela se manifestará com o carácter da preocupação principal do indivíduo, que se tornará uma ideia fixa. Essa ideia poderá ser a dos Espíritos, naquele que se ocupa do assunto, ou a de Deus, dos anjos, do diabo, da fortuna, do poder, de uma arte, de uma ciência, da maternidade, ou de um sistema político ou social. É provável que o louco religioso se apresente como louco espírita, se o Espiritismo foi a sua preocupação dominante, como o louco espírita se apresentaria de outra forma, segundo as circunstâncias.

Digo, portanto, que o Espiritismo não tem nenhum privilégio neste assunto. E vou ainda mais longe: digo que, bem compreendido, o Espiritismo é um preservativo da loucura.

Entre as causas mais frequentes da superexcitação cerebral, devemos contar as decepções, as desgraças, as afecções contrariadas, que são também as causas mais frequentes do suicídio. Ora, o verdadeiro espírita olha as coisas deste mundo de um ponto de vista tão elevado; elas lhe parecem tão pequenas, tão mesquinhas, em face do futuro que o aguarda; a vida é para ele tão curta, tão fugitiva, que as tribulações não lhe parecem mais do que incidentes desagradáveis de uma viagem. Aquilo que, para qualquer outro, produziria violenta emoção, pouco o afecta, pois ele sabe que as amarguras da vida são provas que servem para o seu adiantamento, desde que as sofra sem murmurar, porque será recompensado de acordo com a coragem demonstrada ao suportá-las. Suas convicções lhe dão, portanto, uma resignação que o preserva do desespero, e consequentemente de uma causa constante de loucura e suicídio. Ele conhece, além disso, pelo espectáculo que lhe proporcionam as comunicações dos Espíritos, a sorte daqueles que abreviam voluntariamente os seus dias, e esse quadro é suficiente para o fazer meditar. Assim, o número dos que têm sido detidos na beira desse funesto despenhadeiro é considerável. Este é um dos resultados do Espiritismo. Que os incrédulos se riem quando quiserem; eu lhes deixo as consolações que ele proporciona a todos os que se deram ao trabalho de lhe sondar as misteriosas profundidades.

No número das causas da loucura devemos ainda incluir o pavor, sendo que o medo do diabo já desequilibrou mais de um cérebro. Sabe-se o número de vítimas que ele tem feito, ao abalar imaginações fracas com essa ameaça, que cada vez se procura tornar mais terrível, através de hediondos portamentos? O diabo, dizem, não assusta senão às crianças, é um melo de torná-las mais sjuizadas. Sim, como o bicho-papão e o lobishomem. Mas quando elas não mais o temem, ficam piores do que antes. E para conseguir tão belo resultado, não se levam em conta as epilepsias causadas pelo abalo de cérebros delicados. A religião seria bem fraca se, por não usar o medo, seu poder ficasse comprometido. Felizmente assim não acontece. Ela dispõe de outros meios para agir sobre as almas, e o Espiritismo lhe fornece os mais eficazes e mais sérios, desde que ela os saiba aproveitar. Ele mostra as coisas na sua realidade, e com isso neutraliza os efeitos funestos de um temor exagerado.

(Continua)



VILA ANGEJA

Obras na Igreja de Angeja

A Comissão das Obras da Igreja de Angeja faz saber a todos os seus conterrâneos ausentes e presentes que tiveram início esta semana as obras na nossa igreja, começando pelo tecto.

Mui brevemente o digníssimo Presidente e reverendo Pároco falará a todos os seus paroquianos sobre este assunto.

Para já, pede esta Comissão aos Ex.^{mos} subscritores que ainda não entregaram os seus donativos o favor de entregarem parcelada ou totalmente a oferta com que tiveram a fineza de se subscreverem.

A Comissão.

do tem idades que variam desde os cinco aos trinta ou mais.

Ainda há bem poucos dias, na noite da festa ao Espírito Santo, em Cacia, se passaram factos abontórios da má-educação reinante, com desassossego para todos e mau crédito para a nossa terra.

O caso conta-se em meia dúzia de palavras: no largo do Mercado, onde foram instalados os coretos, gerou-se algazarra me-

donha entre alguns indivíduos mal-aviados, profissionais neste tipo de «diversão».

Palavrão puxa palavrão e em poucos momentos urdiu-se brava celeuma, com murros e algumas equimoses!

Naturalmente, as centenas de pessoas que se deliciavam com os estrofes musicais das duas filarmónicas e se entretinham a palitar os dentes, muito burgues-

Conclui na 2.ª página

POR A VEIRO

Pela Câmara Municipal
Presidência

Porque na ausência do Presidente da Câmara constou à Veredação que se preparava a demissão do Sr. Dr. Alberto Souto do cargo respectivo, a Câmara, sob a presidência do Sr. Dr. Humberto Leitão e por proposta do Vereador Sr. Dr. Varela Rodrigues, deliberou enviar aos Srs. Governador Civil, Ministro do Interior e Presidente do Conselho o seguinte telegrama: «A Veredação da Câmara Municipal de Aveiro interpretando o sentimento geral, solicita de V. Ex.º todo interesse continuação Dr. Alberto Souto presidência deste Município. Vice-Presidente—Humberto Leitão».

Ao formular a sua proposta o Sr. Dr. Varela Rodrigues disse que o Sr. Dr. Alberto Souto era um valor de projecção nacional e que sempre se tem esforçado no sentido de trabalhar em prol do concelho, não se encontrando razão palpável para que o Município seja sacrificado com a sua saída. Disse ainda que certamente nesta maneira de pensar o acompanhavam todos os Srs. Vereadores presentes e que o Sr. Dr. Orlando de Oliveira, ausente por motivo de serviço oficial, lhe pedira para apoiar em seu nome a proposta que apresentava e que foi votada por unanimidade pelos Vereadores presentes, Srs. Coronel Diamantino do Amaral, Eng. Alberto Branco Lopes e Orlando Trindade. O telegrama foi expedido.

Por motivo da passagem do quarto aniversário da sua posse, o Sr. Dr. Alberto Souto foi também cumprimentado no seu gabinete pelo pessoal superior da Repartição de Obras, em nome do qual falou o Engenheiro-Chefe Sr. António Nóbrega Canelas, cujas palavras foram agradecidas pelo presidente homenageado.

O Presidente da Câmara, em companhia do Chefe da Secretaria, sr. Dário Ladeira, esteve em Lisboa na última semana tratando em várias repartições dos Ministérios das Finanças, da Educação Nacional, das Obras Públicas e das Comunicações, de assuntos e problemas pendentes, alguns dos quais de grande importância e urgência, principalmente os referentes à urbanização.

No Ministério das Finanças tomou conhecimento de ser autorizado o pedido de empréstimo de 10.000 contos pedido em fins de 1960, com a seguinte finalidade: 4.000 contos para o novo Matadouro; 3.500 contos para compra de prédios e obras de urbanização; 2.000 contos para o novo edifício a construir na Praça da República e destinado às Finanças concelhias, Turismo, Biblioteca, Arquivo e Serviços Culturais; e 700 contos para as casas dos magistrados a edificar no gaveto da Rua Nova do Príncipe Perfeito e do Dr. António Nascimento Leitão.

Deste empréstimo sairão verbas necessárias à urbanização à volta do Museu Regional, Praça do Milenário, Escola Industrial, Praça da Nova Catedral, Avenida de Portugal e nova entrada do sul da cidade, o que permitirá a venda de alguns terrenos para construção particular já na posse da Câmara.

O Sr. Dr. Alberto Souto entregou pessoalmente ao sr. Ministro das Obras Públicas o projecto de remodelação do centro citadino que abrange a Praça do Milenário, Rua 5 de Outubro, imediações da Sé e do Museu, Rua Caçadores 10 e de Homem Cristo, Ponte Praça, Rua Coimbra e Rua do Clube dos Galitos, projecto este elaborado pelos Sr. Arquitectos-urbanistas conforme as determi-

nações do Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, de 10 de Dezembro de 1960, tendo recebido do ilustre membro do Governo as melhores impressões.

No Ministério das Comunicações o Presidente da Câmara lembrou as dificuldades do passo de nível de Esgueira e a necessidade da autorização das carreiras rurais dos nossos Transportes Colectivos.

O Sr. Dr. Alberto Souto deslocou-se ainda a Almada onde teve ocasião de observar os progressos urbanísticos locais, o Matadouro Municipal e o recinto da piscina desportiva construída por uma empresa particular sobre a estrada para Setúbal.

No Ministério do Interior o Presidente da Câmara deixou o seu cartão de cumprimentos ao novo Ministro.

Novas escolas primárias

A Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias da Secção do Centro comunicou à Câmara que foram aprovados os desenhos dos terrenos escolhidos para a construção dos edifícios escolares de Vilar, Bonsucesso e Quintãs.

Abastecimento de água a Eixo

Vai ser construída uma estação de tratamento de água intimamente captada em Eixo para abastecimento da população.

Estrada do Marco da Oliveirinha à E. N. 235 em S. Bernardo

Em 24 do corrente foi assinada na presidência da Câmara a escritura de empreitada desta obra pela quantia de 267.500\$00. O referido troço da estrada será pavimentado a cubos de granito e a obra, pela sua urgência, não é comparticipada pelo Estado.

Aviso militar

Segundo comunicação do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10 à Câmara, foi ordenada a antecipação dos 3.º e 4.º turnos de incorporação do corrente ano para os dias 18, 19 e 20 de Junho e para meados de Agosto, em datas a designar, dos mancebos destinados ao Serviço Geral; para o dia 26 de Junho, dos mancebos destinados ao Curso de Sargentos Milicianos e para o dia 1 de Agosto, dos mancebos destinados ao Curso de Oficiais milicianos.

Galardões a Clubes da cidade

Em reunião ordinária realizada ontem, dia 26, a Câmara deliberou conceder a Medalha de Prata da Cidade ao Beira-Mar, pela sua passagem à 1.ª divisão e um subsídio extraordinário de 60.000\$.

Também deliberou na mesma reunião, conceder a Medalha de Prata ao Clube dos Galitos, como comemoração do 25.º aniversário do seu Grupo Cénico.

II Feira Internacional de Lisboa

No próximo dia 9 de Junho, é inaugurada no vasto e moderno recinto da Junqueira, a II Feira Internacional de Lisboa.

O certame que vem precedido do êxito mundial obtido no ano passado, é organizado por sectores de actividade, de acordo com as recomendações da União das Feiras Internacionais, de que a FIL foi eleito membro, em condições particularmente honrosas.

Ao abrir ao público pela segunda vez, a Feira Internacional de Lisboa apresenta todo um conjunto de factores susceptíveis de aumentar ainda mais o seu prestígio e o seu interesse comercial. Entre eles destacamos o aumento do número de sectores de actividade que este ano estarão presentes no certame, num total de quarenta e oito.

A II Feira Internacional de Lisboa será assim, um autêntico mostruário das mais diferentes actividades do Homem do mundo contemporâneo. Dede os produtos agrícolas e instrumentos para lavar a terra, até às últimas maravilhas da electrónica ou às gigantescas construções da engenharia naval, sem esquecer os delicados requintes da decoração doméstica e da ourivesaria, tudo o que a engenharia moderna constrói para o bem-estar humano estará patente na FIL.

Para comodidade dos expositores e visitantes vão ser montados serviços de informações gerais; intérpretes; consultas sobre alojamentos; Banco; estação dos C. T. T.; vários restaurantes e esplanadas.

Rancho Folclórico

“Jovens da Foz do Vouga”

CACIA

Como já noticiamos, o nosso Rancho desloca-se amanhã, domingo, à Póvoa de Baixo (Estarreja), para se exibir no arraial nocturno das festas de S. Filipe. A saída será às 20,30 horas.

Falecimento

José Parracho

No dia 25 faleceu nesta cidade o nosso amigo sr. José Maria dos Santos Freire, mais conhecido por José Parracho, viúvo, que foi desenhador de projectos da construção civil e era aveirense muito estimado.

O seu funeral realizou-se ontem, para o cemitério Sul, pelas 17 horas a cargo da Agência Ferreira da Silva, de Esgueira.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

NO



ARMAZÉM SÉRGIO

Encontrará V. Ex.º os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31 AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Preços especiais para revendedores e Feirantes

De cada vez pior...

Conclusão da 1.ª página:

Necrologia

António Dias da Silva

Causou geral consternação em Cacia a morte súbita do nosso prezado amigo sr. António Dias da Silva, a que nos referimos a semana passada.

Amigo íntimo e da criação do nosso saudoso director José Marques Damião, foi sempre um dedicado assinante e amigo do nosso jornal.

O seu funeral realizou-se no dia 19, pelas 19 horas, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

No préstito enoçaram-se as irmãs de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e 3 sacerdotais, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas, com as seguintes dedicatórias:

Saudade infinda de tua esposa que chora amargamente a perda de seu querido marido.—Deolinda Soares da Silva.

—Caem nestas flores as lágrimas do amor paternal de sua filha muito amiga Albina dos Santos Silva e Cunha, marido e filhos.

—Orvalham estas flores as lágrimas sentidas no coração de sua filha Demécia Soares dos Santos Madeira, marido e filhos.

—Estas flores são as lágrimas de seu filho que chora a perda de seu querido pai.—António Dias da Silva Júnior, esposa e filhos.

—Nestas flores vai a saudade infinda de teu irmão muito amigo que já mais te esquecerá Francisco Dias da Silva, esposa e filhos.

—Última recordação de teus cunhados muito amigos Palmira Silva e seu marido Artur Rodrigues da Silva.

—Última e sincera homenagem de seu íntimo amigo Francisco Martins Simões, esposa e filhos.

—Homenagem sincera de seu inclino e amigo Francisco Nogueira Abreu, esposa e filho.

Conduziu a chave da urna o seu filho António e a toalha o seu genro sr. Florêncio Madeira.

Renovamos o nosso sentido pesar a toda a família enlutada.

Bartolomeu Conde

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

VENDAS NOVAS I

O vencedor percorreu 222,535 k. à média de 1.006,40 mjm.

Irmãos Valentes, 1, 15 e 24; Manuel Pereira da Silva, 2, 4, 5, 18 e 25; Manuel da Silva Nunes Pereira, 3; Joaquim Oliveira, 6; Manuel Valente Almeida, 7; Manuel D. G. Lamego, 8; Armindo da Silva Melo, 9 e 10; Henrique Silva, 11 e 16; António Luís Marques, 12; Arménio Almeida S. Abreu, 13, 14, 19 e 20; Joaquim Rodrigues Barbosa, 21 e 22; e Agostinho Rodrigues Soares, 23.

POCINHO

O vencedor percorreu 133,874 k. à média de 1.112,03 mjm.

Alexandre Pádua, 1; António Luís Marques, 2, 3, 8 e 23; Manuel Pereira da Silva, 4; Manuel S. N. Pereira, 5; Agostinho R. Soares, 6, 15, 19 e 25; Henrique Silva, 7, 11 e 12; Armindo S. Melo, 9; Irmãos Cordeiros, 10, 13, 18 e 21; António S. Valente, 14 e 20; Manuel Lamego, 16 e 17; Joaquim Augusto, 22; e Manuel Rodrigues Valente, 24.

Pombo aparecido

Encontra-se em poder do sr. Joaquim Gonçalves Macedo, na Póvoa do Paço —Cacia, um pombo correio com as anilhas de plástico n.º 827755 - 60 e de borracha n.º 133 V, para entregar ao seu dono.

Inspeções militares

Realizam-se no próximo mês de Junho, nos dias abaixo indicados, as inspeções dos mancebos recrutados pelas freguesias do concelho de Aveiro:

No dia 2, Aradas (54) e Cacia (6); em 3, Cacia (15), Esgueira (35) e S. Jacinto (10); em 5, Glória (60); em 6, Glória (8), Nazaré (9) e Vera Cruz (43); em 7, Eixo (31) e Requeixo (29); em 8, Oliveirinha (34).

Entre parentesis, indicamos o número de mancebos que devem apresentar-se por ordem alfabética.

No fim, sorteio dentre todos os mancebos para o serviço da Armada.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 26:

1.º prémio	7884
2.º " "	35868
3.º " "	69296
4.º " "	45500

Vende-se

Motor marca «Bernard», de duas polegadas, em bom estado, com 50 metros de cano.

Tratar com António Gamelas, no Paço. (2 1)

oculista



VILAR

Ocúlos em todos os generos Lentes das melhores marcas Execução de receita médica

SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos Preços que são muito baixos

Rua do João Tróvão, 33 e Rua da Lente, 7 e 9. - Telef. 23575

AVEIRO

Trespasa - se

Barbearia muito em conta, por motivo de doença.

Carta a A. F. C. — Estrada Nova do Canal, 120 — Aveiro.

VENDE-SE

uma propriedade própria para construção, próximo da Estrada Nacional, em Cacia.

Informa esta redacção. (1)

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
Tel. 91109 — ANGEJA
Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"
BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS
Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"
OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 27, o sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, de Mataduchos e industrial de padaria em Setubal; o sr. Bartolomeu Nunes das Neves, de Angeja e funcionário dos Hospitais Cívicos de Lisboa; e Orlando Miranda da Cunha e Costa, filho do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, da Póvoa e industriais de padaria em Santarém.

— Amanhã, 28, o sr. Armando do Carmo Tavares, dig.º 1.º sargento do exército, natural do Cabeço de Cacia e residente no Porto; a sr.ª D. Maria Esteves da Silva, esposa do sr. Vitorino Esteves das Neves, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Rosa de Matos Miranda, 29 anos, esposa do sr. Carlos Rodrigues Miranda, de Cacia e industriais na Póvoa do Varzim; e o sr. Joaquim Nunes Cruz, 47 anos, natural de Anadia e sócio da firma "Centro Velocipédico do Minho", de Braga, filho do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz.

— No dia 29, a sr.ª D. Maria Irlanda Rodrigues de Pinho, 33 anos, esposa do sr. Manuel Inácio Coutinho Fonseca Serriva, proprietário da fábrica de pomadas para calçado e cera da marca "Royal", instalada na Quinta, filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, deste mesmo lugar e industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; o sr. Domingos Soares das Neves, 58 anos, de Angeja e cozinheiro a bordo; e a sr.ª Maria do Rosário da Silva Costa, 43 anos, esposa do sr. António Dias da Costa, empreiteiro de pinturas e estuques da construção civil de Lisboa.

— Em 30, o sr. Carlos Ferreira da Silva, 43 anos, de Cacia e funcionário da Alfândega de Lisboa; o sr. Armando Ferreira Couto, 29 anos, filho do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e hábil artista pintor e estucador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Judite Ferreira Gonçalves; e o sr. Carlos Marques, 57 anos, proprietário, da Quinta do Loureiro.

— Em 31 de Maio, a gentil menina Esmeralda de Oliveira Maia, colhe 24 floridas primaveras, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e industriais de padaria em Alhandra; o sr. Francisco Dias da Silva, 75 anos, de Cacia e industrial de padaria em Portimão; e o sr. José Fernando de Oliveira Silva, completa 24 anos, caixeiro no estabelecimento "Drogas e Ferragens", de Cacia.

— Em 1 de Junho, o sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, 35 anos, residente na Amadora, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quinta; e o sr. Manuel Deus da Loura, 50 anos, empregado cerâmico em Aveiro, morador na Quinta do

De Angeja

Inspecções militares. — Realizaram-se no dia 12 de Junho próximo, as inspecções dos mancebos da nossa freguesia.

Anos. — No dia 30, completa 14 anos o menino João Fernando da Silva Fontoura, filho da sr.ª Maria Florinda da Silva Fontoura, moradores na rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, construtor civil em Luanda (Angola).

— Em 31 de Maio, faz 29 anos o sr. Arménio Ferreira Tavares, panificador em Lisboa, filho do construtor civil sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Pereira.

— No mesmo dia, completa 5 anos, a interessante Maria Lina Neves Figueiredo, filha do sr. Joaquim Augusto de Figueiredo e de sua esposa sr.ª Maria Augusta das Neves, da rua da Pereira.

— Ainda em 31, completa 4 anos o menino Carlos Manuel da Silva Valério, filho do sr. Carlos Manuel Campos Valério e de sua esposa sr.ª D. Benvida Silva Valério e netinho, filho e nora da nossa conterrânea sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel Valério Júnior, residentes em Lisboa. As nossas felicitações.—C.

Loureiro.

— E em 2, a menina Fernanda Nascimento Azevedo, filha do angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo; o sr. João Nunes Praça e Pinho, 48 anos, natural de Frossos e digno encarregado da secção dos serviços eléctricos na companhia dos petróleos "Atlantic", em Cabo Ruivo (Lisboa); o sr. Carlos Nogueira Pinho, 29 anos, e o seu irmão sr. Fernando Tavares de Pinho, passa o seu 31.º aniversário no dia 7, filhos do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª Vitória Rodrigues Teixeira, 37 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva, proprietários de Cacia. Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento do sr. Anibal Tavares Pereira, de 24 anos, mecânico na "Ford", em Aveiro, natural de Veiros e residente em Cacia há muitos anos, filho do sr. Valentim Pereira e de sua esposa sr.ª Custódia Tavares Dias, moradores em Veiros, com a menina Maria Alice Dias, de 24 anos, filha do sr.ª Maria Rosa Dias, de Sarrazola.

Foram padrinhos os tios do noivo sr. António Ventura Ferreira da Costa e sua esposa sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, de Cacia.

O cortejo nupcial foi constituído por 12 automóveis. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

De Aradas

A abrir. — A partir do presente número o "Ecos de Cacia" passará a publicar notícias de Aradas, que nos propomos escrever assim luamente.

Não nos limitaremos a fazer inserir nesta secção somente um noticiário variado e oportuno desta terra. Pugnaremos, também, com todo o nosso vigor e entusiasmo, por tudo que represente progresso e desenvolvimento dos seus quatro lindos lugares — Aradas, Bom-Sucesso, Quinta do Picado e Verdemilho — que constituem esta progressiva freguesia do concelho de Aveiro. Pode, para tanto, faltar-nos os recursos que sobram a outros, mas o nosso arraigado **aradismo**, suprirá, por certo, essa falta.

Aos C. T. T. — O lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia, está a passar por um grande desenvolvimento comercial e industrial. Nota-se, porém, naquela localidade, a falta de um posto dos C. T. T. de venda de selos no centro da povoação, pois há ali apenas uma caixa do correio, e essa está instalada num estabelecimento descentralizado.

Para obviar essa falta, o estabelecimento da sr.ª Maria da Rocha Furda, tem vendido, por favor, franquias postais para facilitar o público, mas por vezes não se tem porque não é obrigada. Impõe-se, portanto, criar ali um posto oficial de venda de selos.

Aos C. T. T., pedimos a sua melhor atenção e boa vontade, para a resolução deste assunto.

Senhor aos Enfermos. — Realizou-se, no domingo, dia 21, a procissão do **Senhor aos Enfermos**, que foi acompanhada por muitas pessoas, que entoaram cânticos religiosos durante o percurso.

Falecimentos. — Em Aradas, faleceu no dia 18 a sr.ª Rosa de Jesus, viúva, de 91 anos, e em 19, o menino António Manuel da Graça Marinho, de 10 meses, filho de Manuel Marinho e de Amélia Ferreira da Graça.

Aos doridos, apresentados condolências. — M. M.

De Azurva

Anos. — No dia 1 de Junho, faz 42 anos o sr. Francisco Marques da Graça, empregado do Café Sol d'Ouro em Aveiro, e correspondente deste jornal.

— E em 2, faz 50 anos a sr.ª D. Maria da Luz Marques da Graça, esposa do sr. José Luís da Rocha, sócio do Café Sol d'Ouro, de Aveiro. Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Não é bonito. — Têm-se verificado diversos acidentes automobilísticos na ladeira da Fonte do Meio, alguns motivados pela imprudência dos seus condutores, principalmente quando a estrada está molhada.

Acontece que os muros da propriedade que confronta com aquela ladeira estão quase destruídos pelos violentos embates, causando por isso um aspecto desagradável.

Nós agora perguntamos: A quem compete consertar os muros? Aos donos da propriedade ou à Junta Autónoma das Estradas?

Responda quem souber. **O lavadouro do Olho de Água.** — Diversas pessoas têm-nos perguntado quando é coberto o lavadouro do Olho de Água, ao que francamente não sabemos como responder.

Só dizemos que as mulheres que frequentam o referido lavadouro também são de carne e osso como aquelas que frequentam o referido lavadouro da Ribeira e dos Azeais.

Mas estamos certos que a nossa Junta de Freguesia não descurará o assunto.

Homenagem ao Beira-Mar. — A nossa Casa do Povo homenageou, no último domingo, o Sport Club Beira-Mar, pela sua entrada na 1.ª Divisão, dedicando-lhe uma festa na sua sede e oferecendo-lhe um braço do organismo, para comemorar a feliz data.

Rancho Folclórico. — O Rancho da nossa Casa do Povo exibiu-se em Oia e no Restaurante Galo d'Ouro, para uma excursão de franceses, sendo muito aplaudido.

Casamento. — No último domingo realizou-se o casamento da menina Maria Júlia Correia da Silva, com o sr. Américo Moreira, que esta semana parte para o ultramar integrado no Regimento de Infantaria 10.

Para Africa. — Com sua esposa, regressou esta semana do Lobito (Angola) o nosso amigo sr. Artur Ferreira Leite.

Doente. — Não tem passado bem de saúde o sr. Manuel Joaquim Faria de Brito, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Desejamos-lhe as melhoras.

De Fermelã

Casamento. — No dia 21 do corrente, realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Maria Leonilde Marques da Silva, filha do sr. Manuel Marques, chegado há poucos dias da Venezuela, e de sua esposa sr.ª Celeste Esteves dos Santos, do Recheio, com o sr. Jaime Rodrigues da Silva, filho do sr. Luís Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Margarida Rosa de Jesus, de Albergaria-a-Velha.

Foram padrinhos o sr. Dr. Desembargador Jaime Ferreira da Silva e a sr.ª D. Lucinda Adelaide Pinho Moura, ambos de Albergaria-a-Velha.

Ao novo lar desejamos muitas felicidades.

De Taboeira

Festividade. — Vai realizar-se neste lugar uma festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima.

Hoje, dia 27, pelas 22 horas, sairá pelas ruas uma Procissão de Velas, com a incorporação da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

E amanhã, dia 28, haverá na capela de Santa Maria Madalena, ao meio dia, missa solene com a colaboração de uma orquestra e sermão por um distinto orador.

Queda. — Deu uma queda de bicicleta e desnoçou um braço o sr. Francisco Lopes Larangeiro.

Desejamos-lhe um breve restabelecimento.—C.

De Frossos

Casamento. — No dia 14 do corrente, celebrou-se na igreja paroquial desta freguesia a prenda da menina Maria de Lemos Oliveira, filho dos importantes proprietários e comerciantes na cidade de Fortaleza — Ceará sra. Abílio Rodrigues de Oliveira e D. Maria de Lemos Oliveira, com o sr. Alípio de Paiva Melo, desenhador das Obras Públicas, em Aveiro, filho do sr. Manuel Rodrigues de Melo e de D. Maria Nunes de Paiva, bons proprietários desta freguesia.

Apadrinharam o acto o sr. Dr. Moreira Lopes e a esposa do sr. Eng.º Soares Pinheiro, residentes em Aveiro.

Em casa dos pais da noiva foi servido um opíparo jantar a cerca de 150 convidados.

Aos noivos que andaram em viagem de núpcias pelo sul do país, desejamos um futuro peregrino de felicidades.

De Vilarinho

Reparação de estrada. — A Câmara Municipal de Aveiro, mandou reconstruir a macadame, um troço da estrada entre Vilarinho e Sarrazola, até próximo dos Matos Novos, para tornar possível o acesso ao nosso lugar, que esteve uns meses isolado.

O povo deste lugar encontra-se muito reconhecido à Câmara, pela referida reconstrução.

Festas ao Santo António. — Uma comissão de baillistas está a organizar grandiosos festejos em honra do Santo António, neste lugar, que se realizarão nos dias 17, 18 e 19 de Junho próximo.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arrais de tarde e de noite, com as Baudas de Casal de Alvaro e Canelas.

O programa está a ser elaborado e será publicado no próximo número.

Anos. — No dia 21 fez 26 aniversário a sr.ª D. Maria Odete dos Santos Costa, regente escolar deste lugar, esposa do sr. Manuel Pereira Pinto, empregado na Fábrica de Celulose. Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Telefone Público. — Desde o dia 1 do corrente, está instalado o telefone público na Póvoa, no estabelecimento comercial do sr. João Ruela de Oliveira, com o n.º 91231.

Foi assim satisfeita mais uma antiga aspiração do nosso povo.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 27, completa 6 primaveras a menina Maria Helena Marques da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Marques da Cunha, residentes no Canadá.

— Em 28, faz 67 anos o sr. Manuel Alves da Silva, proprietário e cabo de ordeus, de Mataduchos.

— E em 29, faz 26 anos o sr. Manuel Marques de Oliveira, filho do sr. Manuel Maria de Oliveira, comerciante em Mataduchos. Os nossos parabéns.—C.

Moagem caseira

Vende em estado novo, Domingos Rodrigues — Angeja.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Tel. 38164 — LISBOA

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**
 Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA Vossa INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1915

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO — Telefone permanente 23304 — ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulsas — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Gulherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH.—1.770\$00
 ATLANTIC.—954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitroelras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.